

ISSN: 0374-0412

Resumos das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco no período de junho de 1991 a dezembro de 1993.

20^a

551.46 C.D.U.

TÍTULO: HIDROLOGIA E BIOMASSA PRIMÁRIA DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL ENTRE AS LATITUDES DE 08° 00' 00" E 02° 44' 30" S E AS LONGITUDES DE 35° 56' 39" E 31° 48' 00" W.

MESTRANDA: Kátia Muniz Pereira da Costa.

ORIENTADOR: Dr. Sílvio José de Macedo.

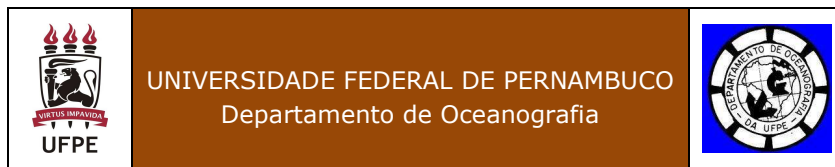
CO-ORIENTADOR: Dr. José Zanon de Oliveira Passavante.

DATA DA DEFESA: 24 de setembro de 1991.

COSTA, Kátia Muniz Pereira da. **Hidrologia e biomassa primária da região nordeste do Brasil entre as latitudes de 08° 00' 00" e 02° 44' 30" S e as Longitudes de 35° 56' 39" e 31° 48' 00" W.** Recife, 1991, 217f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

Estudos sobre as características hidrológicas da área Nordeste do Brasil, foram realizados durante a Comissão Oceanográfica Nordeste III, pelo Navio Oceanográfico Almirante Saldanha. Os parâmetros enfocados foram: temperatura, oxigênio dissolvido, salinidade, pH, nitrito-N, nitrato-N, fosfato-P, silicato-Si, clorofila "a" e produtividade primária em 71 estações oceanográficas plotadas em 9 perfis, no período de 20 de maio a 14 de junho, abrangendo a plataforma externa e a área oceânica entre Recife (Pernambuco) e Macau (Rio Grande do Norte). Os objetivos principais da pesquisa foram estudar a variação espacial das estruturas de temperatura e de salinidade, das massas d'água e definir o grau de eutrofização, relacionando os níveis de produção com os fatores abióticos. As massas d'água registradas na coluna d'água foram: Água Tropical (AT - com valores de salinidade abaixo de 36,00 na superfície da plataforma externa); Água Central do Atlântico Sul (ACAS); Água Intermediária Antártica (AIA); Água Profunda do Atlântico Norte (APAN - com limite superior de temperatura de 4,50° C). As variações de temperatura e salinidade seguiram o modelo de uma região tropical, com a termoclina e a pycnoclina apresentando uma zona transicional entre as profundidades de 100 a 150m. Deste modo, duas camadas estatisticamente diferentes foram determinadas: acima e abaixo da termoclina. Foram registradas elevadas concentrações de oxigênio dissolvido em toda a área, principalmente nas camadas superficial e subsuperficial: os valores médios acima e abaixo da termoclina foram de 4,96 ml/l e 4,06 ml/l, respectivamente. O nitrato-N (média de 2,91 µmol/l - acima de termoclina e 27,27 µmol/l - abaixo da termoclina) e o silicato-Si (média de 3,00 µmol/l - acima da termoclina e 18,90 µmol/l - abaixo da termoclina, com concentrações relativamente elevadas, provavelmente não foram limitantes na área estudada. Por outro lado, o fosfato-P apresentando valores baixos (média de 0,29 µmol/l - acima da termoclina e 2,08 µmol/l - abaixo da termoclina), demonstrou uma diminuição na camada de assimilação. A biomassa primária em termos de clorofila *a* apresentou-se pobre com um valor médio de 0,31 mg/m³. Levando-se em consideração só a camada superficial, e de acordo com os dados da produtividade primária obtidos, a região foi classificada como oligotrófica e mesotrófica.



ISSN: 0374-0412

Agrupamentos estatisticamente diferentes foram delimitados acima e abaixo da termoclina, de acordo com a variabilidade e similaridade dos parâmetros hidrológicos.

21^a551.46 C.D.U. (2^a. ed.) 551.468.6 C.D.D. (19^a. ed.)

TÍTULO: HIDROLOGIA E BIOMASSA PRIMÁRIA DO FITOPLÂNCTON NO ESTUÁRIO DO RIO CAPIBARIBE, RECIFE - PERNAMBUCO.

MESTRANDO: Paulo Eurico Pires Ferreira Travassos.

ORIENTADOR: Dr. Sílvio José de Macedo.

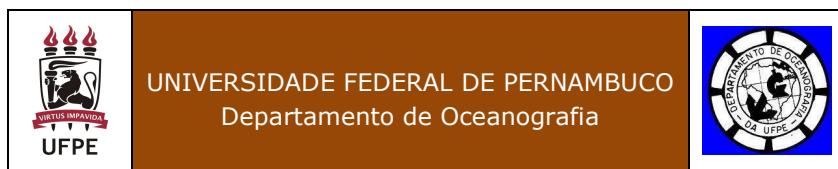
CO-ORIENTADORA: M.Sc. Maria Luise Koenig.

DATA DA DEFESA: 15 de outubro de 1991.

TRAVASSOS, Paulo Eurico Pires Ferreira. **Hidrologia e biomassa primária do fitoplâncton no estuário do Rio Capibaribe, Recife - Pernambuco.** Recife, 1991. 287f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

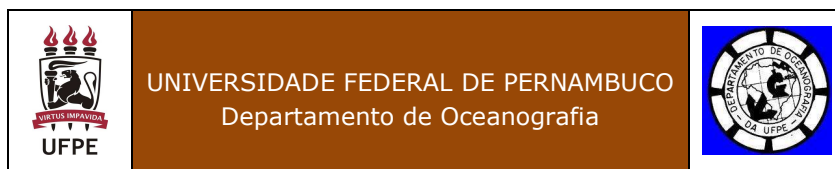
RESUMO

O estuário do Rio Capibaribe está situado em plena zona urbana da cidade do Recife sendo considerado um ambiente bastante dinâmico do ponto de vista hidrográfico, principalmente em decorrência da ação das marés e dos constantes lançamentos de efluentes industriais e domésticos na região. Durante o período de junho/87 a julho/88, abrangendo um ciclo climatológico completo (fases seca e chuvosa). Foram coletadas amostras mensais de água para determinação do teor de clorofila "a" e do número de células.l⁻¹ do fitoplâncton com o objetivo de se estimar a biomassa primária e a densidade fitoplanctônica na região. Verificou-se não só a variação sazonal destes parâmetros, como também as influências causadas pelas variações dos fatores climatológicos e hidrológicos e destes entre si. As coletas foram realizadas em três profundidades distintas da coluna d'água: na superfície, na profundidade de desaparecimento do disco de Secchi (clorofila "a") e na profundidade máxima local, tomando-se como base quatro estações distribuídas ao longo do estuário e observando-se um ciclo completo de maré (baixa-mar e preamar) em um mesmo dia. Foram realizados também arrastos superficiais em cada estação para análise da composição florística do microfíttoplâncton. Os resultados obtidos indicam uma variação sazonal bem definida da biomassa primária influenciada pelo efeito sinérgico dos parâmetros climatológicos e hidrológicos, notadamente com relação ao teor de sais nutrientes e ao aporte de luz solar no ambiente. No período chuvoso, a biomassa primária apresentou seus menores valores em consequência da diminuição da camada fótica na coluna d'água provocada pelo grande aporte de material em suspensão carreados para o estuário pela intensa drenagem terrestre nesta época, inibindo o florescimento fitoplanctônico. Já no período de estiagem, as altas concentrações de biomassa primária parecem estar relacionadas não só com os índices de transparência mais elevados observados neste período, como também pelas altas concentrações de sais nutrientes. A concentração mínima de clorofila "a" total foi de 0,65 mg.m⁻³ registrada na estação 2 no mês de



ISSN: 0374-0412

julho/87 durante a baixa-mar, enquanto a concentração máxima foi de $297,02 \text{ mg.m}^{-3}$ registrada na estação 3 no mês de dezembro/87 durante a preamar, tendo esta maré apresentado as concentrações mais elevadas durante o período estudado. com relação a flora fitoplanctônica, o grupo das diatomáceas foi dominante tanto qualitativa como quantitativamente, tendo sido identificadas 62 espécies, o variedades e 1 forma com as espécies marinhas eurialinas predominando sobre as demais. É importante salientar que o grande aporte de poluição de origem orgânica proveniente de efluentes industriais e domésticos, em diversas épocas e locais, na depleção do oxigênio dissolvido e em valores de DBO bastante elevados. Adicionando-se a estes os valores extremamente altos do número mais provável (NMP) de coliformes fecais observados durante o período estudado, conclui-se que toda a região estuarina do Rio Capibaribe encontra-se seriamente comprometida no que diz respeito à qualidade de suas águas.



ISSN: 0374-0412

22^a

TÍTULO: CULTIVO SEMI-INTENSIVO DE *Penaeus vannamei* BOONE (CRUSTÁCEA-PENAEIDAE) NA FAZENDA MARICULTURA DA BAHIA - BRASIL.

MESTRANDO: Jorkean Torres de Lima.

ORIENTADOR: Dr. José Espinhara da Silva.

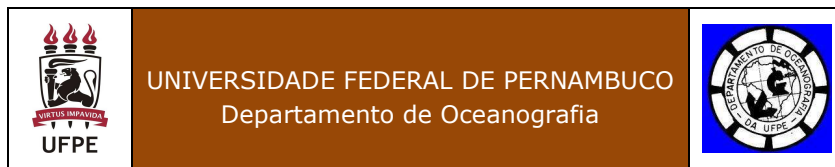
CO-ORIENTADOR: Dr. José Zanon de Oliveira Passavante.

DATA DA DEFESA: 28 de novembro de 1991.

LIMA, Jorkean Torres de. **Cultivo semi-intensivo de *Penaeus vannamei* Boone (Crustácea: Penaeidae) na fazenda maricultura da Bahia - Brasil.** Recife, 1991.f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

De junho de 1989 a janeiro de 1990, foram realizadas na MARICULTURA DA BAHIA, empresa produtora de camarão, 04 cultivos Semi-intensivos, envolvendo povoamentos diretos (com Post-Larvas) e indiretos (com juvenis) de *Penaeus vannamei* Boone (Crustácea, Penaeidae). Durante os cultivos, parâmetros hidrológicos como: oxigênio dissolvido, temperatura; salinidade; pH, transparência, amônia (NH₃); nitrito (NO₂); nitrato (NO₃); fosfato (PO₄) e ácido sulfídrico (H₂S), foram analisadas e verificadas as suas relações interespecíficas, relacionadas ao comportamento dos camarões e dinâmica dos viveiros cultivados e observou-se também a viabilidade dos cultivos diretos e indiretos de acordo com suas curvas de crescimento e sobrevivência. Segundo as observações realizadas, concluiu-se que: os cultivos que envolveram povoamentos indiretos foram mais eficientes do que envolveram povoamentos diretos; a curva de sobrevivência utilizada foi excelente para os cultivos diretos, mas não se mostrou ideal para os indiretos; oxigênio dissolvido, salinidade e pH, não apresentaram influências significativas sobre os cultivos; entre os parâmetros hidrológicos analisados, a transparência foi fundamental para se ter uma idéia do desenvolvimento da comunidade planctônica e, relacionada com pH, NH₃, NO₂ e NO₃ tornou possível observar-se a dinâmica dos viveiros e a interferência ocasionada pela concentração do H₂S na morfologia do camarão.



ISSN: 0374-0412

23^a591.9 (26) C.D.U. (2a. ed.) 574.98134 C.D.D. (19^a. ed.)

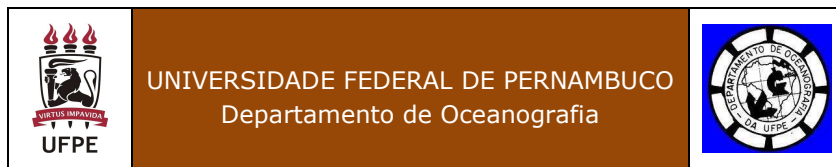
TÍTULO: FAUNA DOS RECIFES DE BOA VIAGEM (PE) COM ÊNFASE AOS MOLLUSCA.

MESTRANDA: Betty Rose de Araújo Luz.**ORIENTADORA:** Dra. Rosa de Lima Silva Mello.**DATA DE DEFESA:** 17 de dezembro de 1991.

LUZ, Betty Rose de Araújo. **Fauna dos recifes de Boa Viagem (PE) com ênfase aos Mollusca.** Recife, 1991. 148f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

Pesquisou-se a fauna de recifes areníticos com especial atenção ao Filo Mollusca. A área estudada está localizada ao longo da Praia de Boa Viagem, litoral sul do Estado de Pernambuco (BR), entre os paralelos 8^o 06' 02" latitude sul e os meridianos 34^o 52' 48" e 34^o 53' 47" longitude oeste. Nas estações demarcadas ao longo dos recifes, foram selecionados quatro ambientes para coleta de organismos de acordo com suas características físicas que possibilitam a existência de condições ecológicas diversas aos povoamentos ali localizados: sobre rocha, lateral de rocha, submerso sob rocha. Simultaneamente às coletas de organismos foram tomadas amostras de água para análise de salinidade e temperatura. Para o grupo Mollusca, definiu-se a estrutura da comunidade em termos de classificação de espécies, delimitação das biocenoses e descrição de suas características internas: diversidade, frequência, abundância e fidelidade, assim como a interrelação das comunidades com o substrato. Os demais grupos foram listados taxonomicamente e esquematizada a zonação para a área. Dos Mollusca ocorreram três classes Polyplacophora, Pelecypoda e Gastropoda. São consideradas espécies características: *Leucozonia nassa*, *Anachis lyrata*, *Ischnochiton striolatus*, *Engina turbinella*, *Parvanachis obesa*, *Tricolia affinis*, *Tegula viridula*, *Thais haemastoma floridiana* e espécies freqüentes: *Arca imbricata*, *Columbella mercatoria*, *Pisania auritula* e *Fissurella clenchi*. A maior abundância em espécies esteve associada ao ambiente submerso e a menor ao ambiente sobre rocha. Foram delimitados dois grupos afins de Mollusca com duas áreas de transição onde é possível observar a presença de espécies que podem existir também em áreas adjacentes. Cinco perfis representando áreas do recife foram demarcados e descrito o esquema de zonação em cada um deles, com relação aos grupos taxonômicos identificados. É discutida a distribuição ao longo dos quatro ambientes, a zonação e o hábito das espécies de Mollusca consideradas características e freqüentes; a zonação da área estudada em relação à densidade de espécies, em comparação com áreas semelhantes no Brasil e província caribeanas. Os recifes areníticos de Boa Viagem apresentam boa diversidade biológica, em condições ambientais favoráveis, com a ocorrência de numerosas espécies, representadas por um número reduzido de indivíduos. Foram identificados 186 Espécies, dezenove Gêneros e nove Famílias pertencentes aos grupos zoológicos Porifera, Cnidaria, Mollusca, Annelida, Crustácea, Echinoderma e Chordata.



ISSN: 0374-0412

24^a595.384.2 (043) C.D.U. (2^a. ed.) 595.3842 C.D.D. (19^a. ed.)

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO DOS BRACHYURA (CRUSTÁCEA, DECAPODA) NA PLATAFORMA CONTINENTAL DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL (50° W – 38°).

MESTRANDA: Aline do Vale Barreto.

ORIENTADOR: Dr. Petrônio Alves Coelho.

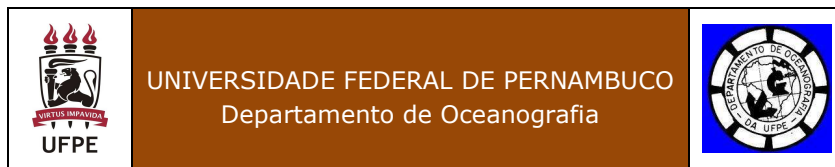
CO-ORIENTADORA: M.Sc. Marilena Ramos Porto.

DATA DA DEFESA: 19 de dezembro de 1991.

BARRETO, Aline do Vale. **Distribuição dos Brachyura (Crustácea, Decapoda) na plataforma continental do norte e nordeste do Brasil (50°W - 38°)**. Recife, 1991. 125f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

Os Brachyura coletados na plataforma continental da região compreendida entre o Cabo Norte e proximidades de Fortaleza (50° W-38° W) estão representados por 133 Espécies, 79 Gêneros e 14 Famílias. O material estudado pertence à coleção carcinológica do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco. As informações da área total de ocorrência das espécies foram obtidas dos dados do acervo carcinológico acima citado e de referências bibliográficas publicadas até 1990. Em virtude do posicionamento e da extensão da região estudada e, visando a uma uniformização dos dados, a plataforma foi dividida em faixas de 30' de longitude e todas as coletas realizadas em cada faixa (F) foram consideradas como pertencentes a uma mesma localidade, sendo respeitada, no entanto, a ocorrência das espécies nas diversas profundidades e tipos de sedimentos. Os limites e características das Províncias Guianense e Brasileira foram estabelecidos através da área de ocorrência das espécies e levando-se em consideração alguns fatores abióticos. A distribuição dos braquiúros foi observada sob os aspectos batimetria, longitude e latitude. Com relação à batimetria foram consideradas profundas (4), euríbatas (28) e costeiras (73); as restantes (28), com registro único, não foram agrupadas. Quanto à longitude, a maior parte das espécies (125), é encontrada exclusivamente no Atlântico Ocidental, excetuando-se 3 Anfi-Atlânticas, 2 Anfi-Americanas, 1 Indo-Pacífica e 2 Circuntropicais. Quanto à latitude foram reunidas espécies com limite sul na área estudada (15), espécies com fronteira norte na área estudada (19), espécies com limite norte e sul fora da área estudada (94) e espécies restritas à área de estudo (5). As fronteiras das Províncias Guianense e Brasileira foram estabelecidas nas proximidades dos meridianos de 47°30'W e 47°W respectivamente, tais limites coincidiram ou aproximaram-se das mudanças nos tipos de sedimento da plataforma. A Província Guianense está caracterizada principalmente por fundos lamosos e por salinidade menor que 36⁰/₀₀ durante todo ano, na zona compreendida até a isóbata de 40 m e a Brasileira por sedimentos arenosos, areno-cascalhosos, cascalho-arenosos e cascalhosos e por salinidade igual ou maior que 36⁰/₀₀ durante parte do ano.



ISSN: 0374-0412

25^a591.9 (026):595.1 (813.41) (043) C.D.U. – 591.9 (26) C.D.D. (9^a. d.)

TÍTULO: MEIOFAUNA DA MARGEM SUL DA ILHA DE ITAMARACÁ (PE), COM ESPECIAL REFERÊNCIA AOS TARDIGRADA.

MESTRANDA: Clélia Márcia Cavalcanti da Rocha.

ORIENTADOR: Dr. Petrônio Alves Coelho.

CO-ORIENTADOR: Dra. Verônica da Fonseca Genevois.

DATA DA DEFESA: 20 de dezembro de 1991

ROCHA, Clélia Márcia Cavalcanti da. **Meiofauna da margem sul da ilha de Itamaracá (PE), com especial referência aos Tardigrada.** Recife, 1991. 264f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

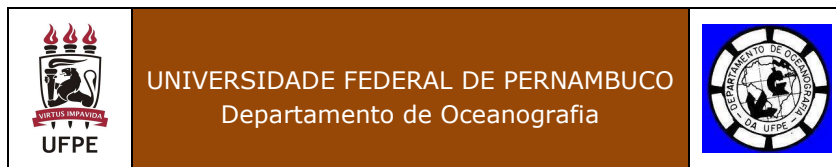
RESUMO

Na margem sul da Ilha de Itamaracá, voltada para o Canal de Santa Cruz, foi prospectada a meiofauna ocorrente no supra, médio e infralitoral do trecho de praia existente entre as localidades de Orange e Vila Velha, delimitado pelos meridianos 34° 50' e 34° 52' Oeste, à altura do paralelo 7° 49' Sul. Para tanto, foram delimitados três transects perpendiculares à linha d'água, dos quais foram recolhidas trimestralmente, durante um ano, amostras biosedimentológicas de cada andar do Sistema Bêntico, nas duas fases do ciclo de marés. Coletou-se também amostras sedimentológicas e das águas intersticiais, para análises físico-químicas. A meiofauna local revelou-se composta por 14 táxons, a saber: Turbellaria, Nemertini, Nematoda, Tardigrada, Gastrotricha, Kinorhyncha, Polychaeta, Oligochaeta, Bivalvia, Nauplii, Harpacticoida, Cyclopoida, Ostracoda e Acari. Os Nematoda dominaram numericamente as assembléias meiofaunísticas em quase todas as situações ambientais abordadas no decorrer do estudo, à exceção de casos em que foram sobrepujados pelos Copepoda Harpacticoida ou pelos Tardigrada, devido à ocorrência de fatores físico-químicos e/ou ecológicos a eles desfavoráveis, tais como sedimentos de feição granulométrica mais grosseira ou hidrodinamismo mais intenso. Os Tardigrada encontrados na região estudada pertenceram, na sua totalidade, à espécie *Batillipes pennaki* Marcus, 1946, tendo apresentado uma grande incidência de indivíduos jovens em duas épocas distintas do ano, sugerindo a coexistência de dois estoques populacionais de faixas etárias diferentes, com períodos reprodutivos não coincidentes. Análises estatísticas atestaram a existência de flutuações significativas na composição qualitativa e quantitativa das comunidades meiofaunísticas estudadas, em função das fases do ciclo de marés, do perfil topográfico local e da sazonalidade, assim como a existência de correlações significativas entre físico-químicas dos sedimentos, das águas intersticiais e alguns táxons em particular. Assim, os Nematoda mostraram-se efeitos aos sedimentos finos, enquanto os Copepoda Harpacticoida e os Tardigrada apresentaram claras preferências por aqueles mais grosseiros. Apenas os Anellida Polychaeta e os Copepoda Harpacticoida apresentaram correlações significativas com os teores de sais nutrientes das águas intersticiais. As correlações interespecíficas foram interpretadas como sendo relativas aos respectivos



ISSN: 0374-0412

padrões de distribuição sazonal dos táxons encontrados: Nematoda, Turbellaria, Tardigrada e Copepoda Harpacticoida apresentado um mesmo padrão de ocorrência temporal: Gastrotricha demonstrando ter um padrão inverso ao desses grupos: Kinorhyncha e Ostracoda com padrões semelhantes entre si, porém contrários ao dos Anellida Oligochaeta. Na distribuição horizontal dos diversos grupos foi detectado o confinamento de alguns táxons em relação a trechos do perfil topográfico da praia estudada, sendo assim os Tardigrada e Nematoda mais numerosos no supralitoral; ainda bastante expressivos no médio-litoral, assim como os Copepoda Harpacticoida: tendo estes últimos maior expressividade numérica no andar infralitoral.



ISSN: 0374-0412

26^a574.5(26) (043) C.D.U. (2^a. ed.) 574.921 C.D.D. (19^a. ed.)

TÍTULO: MACROFAUNA DO FITAL *Halodule wrightii* ASCHERS, (ANGIOSPERMAE-POTAMOGETONACEA) DA PRAIA DE JAGUARIBE, ILHA DE ITAMARACÁ - PE. (BRASIL).

MESTRANDO: Marcos Souto Alves.

ORIENTADORA: Dra. Rosa de Lima Silva Mello.

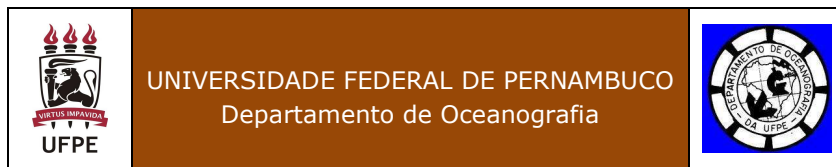
CO-ORIENTADORA: M.Sc. Marilena Ramos Porto.

DATA DA DEFESA: 23 de abril de 1992.

ALVES, Marcos Souto. **Macrofauna do fital *Halodule wrightii* Aschers, (Angiospermae – Potamogetonacea) da praia de Jaguaribe, ilha de Itamaracá - PE. (Brasil).** Recife, 1992. 315f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

Estudou-se a macrofauna do fital *Halodule wrightii* da praia de Jaguaribe - Ilha de Itamaracá, Pernambuco (Brasil), considerando-se sua composição qualitativa, sua distribuição diurna-noturna e sazonal, abundância, dominância, diversidade específica, equitabilidade, e associação de amostras e de táxons. Coletou-se amostras mensais, de maio de 1989 a maio de 1990, nas baixamares diurna e noturna, numa estação fixa localizada no infralitoral superior. Utilizou-se uma rede com 285 µm de abertura de malha e 30 cm de diâmetro de boca, com a qual se envolvia a vegetação a ser amostrada. As macroalgas associadas foram identificadas. Amostras de água foram obtidas para estudos hidrológicos. As macroalgas estiveram representadas pelas Divisões Chlorophyta (04 espécies), Phaeophyta (03 espécies) e Rhodophyta (12 espécies), dentre as quais *Spyridia filamentosa* e *Hypnea musciformis* foram as mais freqüentes. De todas as amostras foram contados e identificados 52.557 animais, sendo 20.090 procedente de amostras diurnas e 32.467 de coletas noturnas. Foram registrados 115 táxons, distribuídos, em ordem decrescente de abundância, entre os filos Mollusca (92,59%), Arthropoda (7,05%), Echinodermata (0,18%), Annelida (0,13%) e Chordata (0,05%). A diversidade específica foi muito baixa, em decorrência da predominância do Gastrópoda *Tricolia affinis*, durante todo o período estudado, ratificando a baixa equitabilidade verificada. O grau de similaridade e a análise cofenética das amostras não indicaram variações sazonais ou nictinerais significativas da comunidade. A influência dos parâmetros hidrológicos não se fizeram sentir de forma acentuada na composição faunística, indicando que os fatores biológicos, presumivelmente, ciclos reprodutivos e relações tróficas, foram os fatores determinantes das oscilações quali-quantitativas. A associação dos táxons permitiu evidenciar 25 grupos, relacionados entre si ecologicamente. A partir da teia trófica hipotética baseada no agrupamento mais representativo, observou-se que não existem consumidores diretos de *Halodule wrightii*, além da pouca influência no ecossistema, de predadores de níveis tróficos mais elevados. Destaca-se, entretanto, a importância do plâncton, dos detritos e das algas epífitas naquela comunidade. A dominância de *Tricolia affinis* é atribuída além de grande disponibilidade de seu item alimentar (diatomáceas), a ausência de competidores e predadores naturais.



ISSN: 0374-0412

27^a551 (26) (043) C.D.U. (2^a. ed.) 551.460813 C.D.D. (19^a. ed.)

TÍTULO: BIOMASSA, PRODUÇÃO PRIMÁRIA DO FITOPLÂNCTON E ALGUNS FATORES AMBIENTAIS NA BAÍA DE TAMANDARÉ, RIO FORMOSO, PERNAMBUCO, BRASIL.

MESTRANDO: Renaldo Tenório de Moura.

ORIENTADOR: Dr. José Zanon de Oliveira Passavante.

CO-ORIENTADORA: M.Sc. Maria da Glória Gonçalves da Silva Cunha.

DATA DA DEFESA: 15 de maio de 1992.

MOURA, Renaldo Tenório de. **Biomassa, produção primária do fitoplâncton e alguns fatores ambientais na Baía de Tamandaré, Rio Formoso, Pernambuco, Brasil.** Recife, 1992. 290f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

Durante um período de 15 (quinze) meses, a partir de junho/89 a agosto/90, realizaram-se coletas de água na Baía de Tamandaré, localizada geograficamente sob as coordenadas de 08° 45' 36" Lat. S e 08° 47' 20" Lat. S; 35° 05' 45" Long. W e 35° 06' 45" Long. W - Rio Formoso - PE, com o objetivo de analisar-se a produção primária e biomassa fitoplanctônica, correlacionando-as com parâmetros físico-químicos e meteorológicos da área. As coletas deram-se em três estações distintas, sendo aquelas destinadas às análises hidrológicas, com auxílio da garrafa oceanográfica tipo Nansen acoplada com termômetro de inversão para medição da temperatura efetuadas na superfície da água na profundidade de desaparecimento do disco de Secchi e na profundidade máxima local, enquanto que as destinadas às análises biológicas foram coletadas com a garrafa de van Dorn, não sendo essas realizadas na camada mais profunda. As análises hidrológicas realizaram-se de maneira convencional. Para os nutrientes, usaram-se métodos colorimétricos e espectrofotométrico. Para o oxigênio, o método de Winkler e para a salinidade o método de Knudsen. Para a análise da biomassa (Cla), utilizou-se o método espectrofotométrico e para a produção primária, o do ¹⁴C, sendo usado na incubação "in situ" a "Incubadora Versátil Moura-Passavante". Realizaram-se para o tratamento estatístico dos dados, análise de correlação linear e de regressão de multivariáveis, bem como o teste de hipótese "t" de Student. O modelo estabelecido para a produção primária do fitoplâncton é igual a:

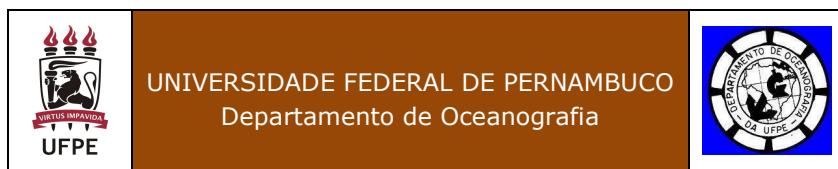
$$PP = -0,55 Tr - 0,37 S\% + 1,05 Cla + 17,74$$

$$r = 0,54,$$

e para a biomassa igual a:

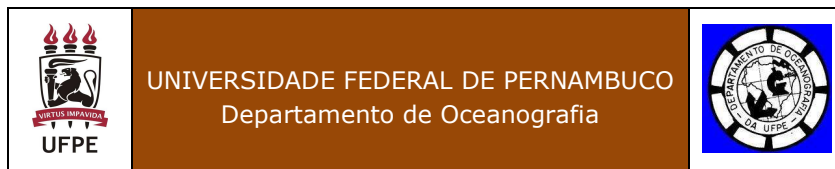
$$Cla = -1,80 \times 10^{-1} Tr + 1,30 \times 10^{-3} PI - 1,50 \times 10^{-1} T^{\circ}C + 5,90$$

$$r = 0,55.$$



ISSN: 0374-0412

A produção primária do fitoplâncton em sinergismo com todos os parâmetros estudados são condicionados pela pluviometria da região, havendo uma variação sazonal nítida entre esses com aumento da produção primária e biomassa, no período chuvoso (abril-agosto), sendo limitados pela baixa concentração dos nutrientes. A Baía de Tamandaré é caracterizada como um ambiente oligotrófico, com forte mistura de águas mais enriquecidas, demonstrando uma produção primária média de $5,73 \text{ mg C m}^{-3} \text{ h}$ e uma biomassa de $1,40 \text{ mg Cl m}^{-3}$. O microfitoplâncton da Baía apresenta-se como característico de águas neríticas, sendo as classes Bacillariophyceae e Dinophyceae as mais representativas em número de espécies. Através da taxa de saturação do Oxigênio, bem como da demanda Bioquímica do Oxigênio, verificou-se ser Baía de Tamandaré desprovida da poluição orgânica.



ISSN: 0374-0412

28^a581.1 (043) C.D.U. (2^a. P.) 581.1 C.D.D. (19^a. P.)

TÍTULO: COMPORTAMENTO DIURNO E SAZONAL DE PARÂMETROS FITOPLÂNTONICOS HIDROLÓGICOS NO ESTUÁRIO DO RIO PARAÍBA DO NORTE, ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL.

MESTRANDO: Gilson Ferreira de Moura.

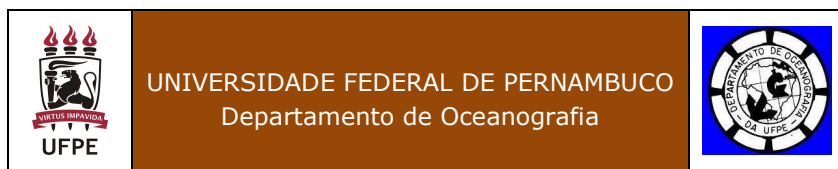
ORIENTADOR: Dr. José Zanon de Oliveira Passavante.

DATA DA DEFESA: 29 de maio de 1992.

MOURA, Gilson Ferreira de. **Comportamento diurno e sazonal de parâmetros fitoplanctônicos e hidrológicos no estuário do rio Paraíba do Norte, Estado da Paraíba, Brasil.** Recife, 1992. 206f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

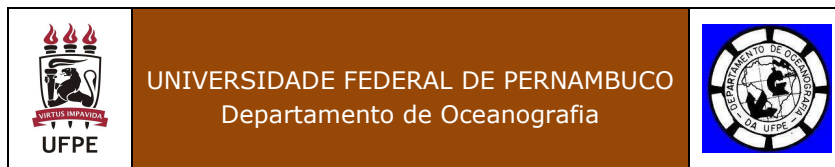
RESUMO

O comportamento diurno e sazonal de parâmetros fitoplanctônicos foi caracterizado para o período de outubro de 1989 a setembro de 1990, na porção mediana do estuário do Rio Paraíba do Norte (Latitude 7° 01'40" S, Longitude 34° 51'38" W), Estado da Paraíba, Brasil, mediante coletas efetuadas das 5:30 às 17:30 horas, com intervalo de duas horas entre uma amostragem e outra. A região apresentou-se verticalmente homogênea e fortemente influenciada por características marinhas. O fitoplâncton mostrou-se predominantemente constituído pelas diatomáceas. Algumas clorofíceas e cianofíceas tipicamente de água doce ocorreram apenas em meses chuvosos. Os fitoflagelados semelhantes às criptofíceas, as mônadas e as diatomáceas *Thalassiosira* P, pertencentes às frações >5<10 µm e <5 µm, foram os organismos dominantes. Constantes substituições das espécies dominantes foram observadas em cada fração analisada e nenhuma delas apresentou um padrão sazonal definido. Amplas variações diurnas foram observadas com a maioria dos parâmetros analisados, exceto temperatura da água e oxigênio dissolvido. As diferenças máximas diurnas entre os valores máximos e mínimos, observadas para produção primária, clorofila *a* ativa e número de células chegaram, respectivamente, a 972,64%, 1039,55% e 213,31%. Para os parâmetros hidrológicos essas diferenças foram mais acentuadas com transparência da água, nitrito, e salinidade chegando a 900,00%, 821,74% e 757,14%, respectivamente. Os parâmetros biológicos mostraram relação direta com os nutrientes e inversa com a maré. Sazonalmente, apenas a transparência da água, a salinidade e a clorofila *a* mostraram evidências de uma relação direta com o regime de chuvas. Do ponto de vista nutricional o ambiente estudado apresentou fases oligotróficas alternando-se continuamente com fases eutróficas; os valores mais baixos de nitrato, nitrito e fosfato ocorrem sempre por ocasião da penetração da onda de maré no interior do estuário. Os valores de produção primária mostraram uma relação direta expressiva com a radiação solar ($R = 0,50$), com o número de células do fitoplâncton ($R = 0,43$) e com os valores de clorofila *a* ($R = 0,41$), embora à luz da Análise de Componentes Principais essa relação foi mais evidente



ISSN: 0374-0412

com o segundo parâmetro. Diferenças marcantes foram observadas entre os valores de produção primária real (computado a partir do estudo diurno) e produção primária estimada a partir dos dados obtidos apenas nos horários correspondentes às marés altas (de 9,7 a 460,29%) e baixas (de 5,05 a 131,90%). Os valores das taxas de assimilação chegaram a variar, em um mesmo dia, de 0,66 a 10,89, representando uma diferença percentual de 1.550,00%, sugerindo que nem toda clorofila *a* encontrada poderia ser fotossinteticamente ativa.



ISSN: 0374-0412

29^a

574.6 (813.5:26.06 CALUNGA)

TÍTULO: NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO DE COBRE, CHUMBO, ZINCO, MERCÚRIO EM "UNHA DE VELHO" (*Tagelus plebeius*) DO CANAL DO "CALUNGA", ALAGOAS, BRASIL.

MESTRANDO: Gabriel Louis le Campion.

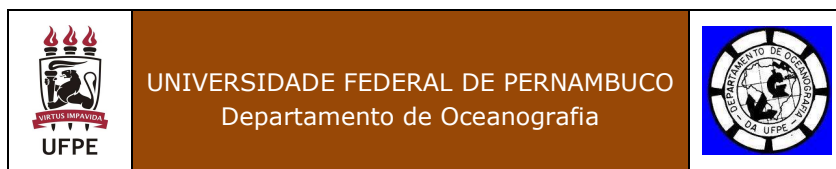
ORIENTADOR: Dr. Sílvio José de Macedo.

DATA DA DEFESA: 01 de outubro de 1992.

CAMPION, Gabriel Louis le. **Níveis de concentração de cobre, chumbo, zinco, mercúrio em "Unha de Velho" (*Tagelus plebeius*) do Canal do "Calunga", Alagoas, Brasil.** Recife, 1992. 239f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

O complexo estuarino Mundaú-Manguaba (CELMM) sofre constantemente efeitos dos mais diversos tipos de poluentes dada a localização de sua bacia hidrográfica de diversos tipos de indústrias e de diversas cidades, incluindo a capital do Estado de Alagoas. A região dos canais, pertencente ao CELMM, apresenta uma rica vegetação de Mangue, mas vem sofrendo desmatamentos, devido ao processo de urbanização. Nela o canal do Calunga. É o principal comunicante das águas da lagoa Mundaú com o Atlântico, a espécie bentônica de importância sócio-econômica que aí ocorre é o molusco bivalve *Tagelus plebeius* (unha de velho), consumido unicamente pela população local, constituída em sua maioria por pescadores. Realizou-se estudos nos níveis de concentração de metais pesados - chumbo, cobre, zinco e mercúrio em *Tagelus plebeius*. Os níveis de concentração destes metais pesados foram determinados em cinco classes de comprimento, previamente estabelecidas. As coletas de amostras foram realizadas no verão (novembro de 1990 a fevereiro de 1991) e nos meses de inverno (março, abril, maio e junho de 1991) para determinar possíveis influências sazonais. A temperatura da água e do substrato a 10 cm de profundidade foi determinada, salinidade, oxigênio dissolvido e pH também foram determinados para verificar possíveis influências destes fatores ambientais na concentração destes metais pesados. Utilizou-se teste bioestatístico método de "Student" para amostras independentes, na análise da variância. Os resultados obtidos demonstram uma contaminação de origem antropogênica na região. Níveis de concentração acima dos limites estabelecidas pelo WHD e FAO foram determinados para o chumbo e o zinco. Níveis de concentração de cobre permaneceram abaixo dos limites estabelecido. Análises das amostras de *T. plebeius* indicam que estes organismos estão livres da contaminação por mercúrio no período pesquisado e nas estações de coleta.



ISSN: 0374-0412

30^a598.33 C.D.U. (2^a d.) – 598.33 C.D.D. (19^a d.)

TÍTULO: BIOLOGIA E ANILHAMENTO DAS AVES DO CANAL DE SANTA CRUZ PERNAMBUCO.

MESTRANDO: Severino Mendes de Azevedo Júnior.

ORIENTADOR: Dr. José Espinhara da Silva.

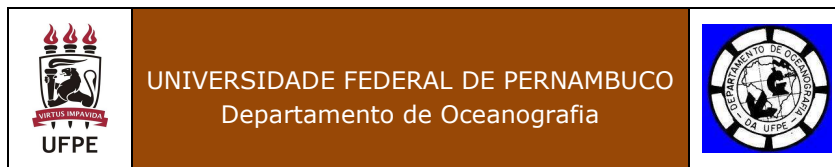
CO-ORIENTADOR: Dr. José Arlindo Pereira.

DATA DA DEFESA: 10 de setembro de 1993.

AZEVEDO JÚNIOR, Severino Mendes de. **Biologia e anilhamento das aves do Canal de Santa Cruz Pernambuco**. Recife, 1993. 147f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

O Canal de Santa Cruz com suas praias, manguezais e estuários é um local tradicional de pouso e alimentação de espécies de aves migratórias neárticas. O objetivo deste trabalho foi levantar informações sobre a biologia daquelas espécies. Na barra sul do Canal de Santa Cruz, nas coordenadas geográficas de 7° 40'S e 34 ° 50'W encontra-se a ilha da Coroa do Avião. Este ambiente insular é uma neoformação arenosa onde os maçaricos foram capturados e anilhados, no período de janeiro de 1987 a novembro de 1989. Através de redes de náilon, com malhas de 36 mm e 61 mm, armadas na ponta leste da ilha, durante a preamar, foram realizados: as capturas e o anilhamento. Os indivíduos foram marcados com um anel de metal, anilhas coloridas e bandeirolas, de acordo com o período, nos dois anos estudados. Avaliou-se as plumagens e mudas, fazendo-se a biometria de *Calidris pusila*. Através de excursões de barcos aos manguezais, praias e estuários, fez-se observações de binóculo para listagem das espécies. O Canal de Santa Cruz apresenta cerca de 47 espécies de aves. A Coroa do Avião destacou-se como o melhor local para as capturas dos maçaricos neoárticos e dos trinta-réis. Ao todo, são cerca de 16 espécies de maçaricos e 2 de trinta-réis que pousam na área estudada. Os resultados de plumagens e mudas indicaram que em janeiro os indivíduos adultos estão completando o ciclo de mudas de regimes primárias. Quanto às retrizes, o ciclo inicia-se em outubro e conclui-se após as mudas primárias. As recuperações sugerem que as aves marcadas na ilha são originárias da costa leste do Canadá. Os pesos médios baixos para *Calidris pusila* nos meses de estudo, com um aumento somente a partir de março, demonstram que a espécie completa parte do seu ciclo biológico na Coroa do Avião.



ISSN: 0374-0412

31^a594(81) C.D.U. (2^a ed.) - 594.19 C.D.D. (19^a ed.)

TÍTULO: POLYPLACOPHORA INTERTIDAIS E DA PLATAFORMA CONTINENTAL DO NORTE, NORDESTE E SUDESTE DO BRASIL, REVISÃO TAXONÔMICA E CONSIDERAÇÕES ECOLÓGICAS E BIOGEOGRÁFICAS.

MESTRANDA: Stefane de Lyra Pinto.

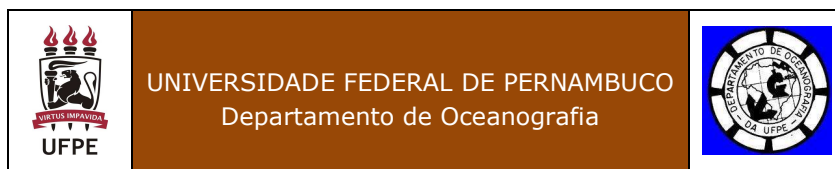
ORIENTADORA: Dra. Rosa de Lima Silva Mello.

DATA DE DEFESA: 17 de setembro de 1993.

PINTO, Stefane de Lyra. **Polyplacophora intertidais e da plataforma continental do norte, nordeste e sudeste do Brasil. Revisão taxonômica e considerações ecológicas e biogeográficas.** Recife, 1993. 143f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

Esta pesquisa é uma revisão dos Polyplacophora, sob os pontos de vista sistemático, ecológico e biogeográfico. O material estudado procedeu de amostras coletadas em expedições oceanográficas realizadas pelo Navio Oceanográfico Almirante Saldanha, pelo barco Pesquisador IV da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e por pequenos barcos pesqueiros. Foram também realizadas coletas manuais na zona intertidal em várias praias do litoral brasileiro: Praia do Farol da Baía de São Marcos no Maranhão, Praias de Jaguaribe, Bairro Novo, Forte Orange na ilha de Itamaracá, Praias de Pau Amarelo - Olinda, Praia do Pina, Boa Viagem, Piedade, Candeias, Itapuama, Gaibu, Suape, Porto de Galinhas, Sirinhaém em Pernambuco, Arquipélago de Fernando de Noronha, Praia de Bitingui, Praia do Francês em Alagoas, Ilha de Itaparica, Praia de Itapuã na Bahia, Ilha de Alcatrazes em São Paulo. Foram analisados 1.437 espécimes incluídos em duas famílias, 27 espécies e seis gêneros. Das espécies estudadas *Stenoplax* (S.) *floridana*, *Stenoplax* cf. *alata*, *Ischnoplax incurvata*, *Ischnochiton kaasi* e *Acanthochitona fascicularis* são referidas pela primeira vez para a costa do Brasil. A análise filogenética revelou que a subordem Lepidopleurina é a mais primitiva e *Acanthochitonina* a mais evoluída. Em relação aos padrões de distribuição biogeográficos, foi possível reuni-las em cinco padrões: Endêmico, Antilhano Contínuo, Antilhano Disjunto, Anfi-Atlântico e Indo-Pacífico. Do total de exemplares estudados, identificaram-se as seguintes espécies novas: *Chaetopleura* sp. n.1, *Chaetopleura* sp.n.2, *Stenoplax* sp n., *Ischnoplax* sp.n.1, *Ischnoplax* sp.n.2, *Ischnochiton* sp. n., *Callistochiton* sp.n.1, *Callistochiton* sp.n.2, *Acanthochitona* sp.n.1 e *Acanthochitona* sp.n.2.



ISSN: 0374-0412

32^a595.384(813.4) (043) C.D.U. (2^a d.) – 595.3848134 C.D.D. (19^a d.)

TÍTULO: CRUSTÁCEOS DECAPODOS DO LITORAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES (PERNAMBUCO – BRASIL).

MESTRANDA: Mônica Alves Coelho dos Santos.

ORIENTADOR: Dr. Petrônio Alves Coelho.

DATA DA DEFESA: 14 de outubro de 1993.

COELHO-SANTOS, Mônica Alves. **Crustáceos Decapodos do litoral de Jaboatão dos Guararapes (Pernambuco – Brasil)**. Recife, 1993. 153f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

As praias de Piedade e Candeias (Município de Jaboatão dos Guararapes – PE) sofreram profundas modificações nas últimas décadas, passando de simples povoado de pescadores para populosos bairros residenciais, além disso, recebem dejetos oriundos dos rios Pirapama e Jaboatão, altamente poluídos. Por este motivo, foi realizada esta pesquisa, objetivando verificar se houve alguma alteração na fauna de decápodos deste local em decorrência desses fatores. Para isto, foi revisado todo o material depositado na Coleção Carcinológica do Departamento de Oceanografia da UFPE, que foi coligido nesta localidade, além disso, foram realizadas 96 novas coletas durante o período de 1988 a 1990. Foram inventariadas 100 espécies para a área estudada em 72 gêneros e 28 famílias. Foi possível o estudo da variação da fauna à longo prazo e da variação sazonal, o primeiro mostrando a ocorrência das espécies ao longo dos anos e o segundo tentando relacionar a presença destas em relação a época do ano. Com relação a variação da fauna à longo prazo, foi constatado que das 71 espécies coletadas no período 1960 a 1969, 19, não foram no período 1981 a 1990, ao contrário, 27 espécies encontradas neste último, não tinham sido obtidas anteriormente. Este aumento foi oriundo, principalmente, do emprego de novos métodos de coleta. Com relação a variação sazonal, foi constatado que a fauna é mais rica no terceiro trimestre e mais pobre no primeiro. É atribuída a variação à longo prazo ao crescimento urbanístico e industrial, trazendo como consequência depredação e aumento da poluição. Com relação a variação sazonal a sua existência é atribuída as variações ambientais e seus reflexos sobre a atividade humana na orla marítima.



ISSN: 0374-0412

33^a595.384(813.4) C.D.U. (2^a ed.) - 595.384 C.D.D. (19^a ed.)

TÍTULO: CRUSTÁCEOS ESTOMATÓPODOS E DECÁPODOS DO INFRALITORAL DO CANAL DE SANTA CRUZ - ITAMARACÁ - PE: ECOLOGIA.

MESTRANDA: Sueli Tavares de Souza.

ORIENTADOR: Dr. Petrônio Alves Coelho.

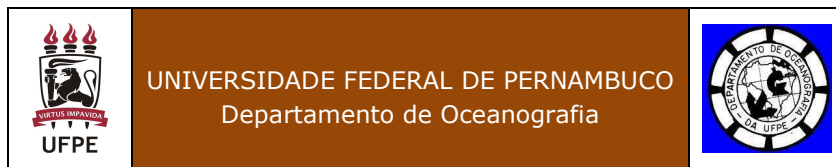
CO-ORIENTADORA: M. Sc.. Marilena Ramos Porto.

DATA DA DEFESA: 15 de outubro de 1993

SOUZA, Sueli Tavares de. **Crustáceos Estomatópodos e Decápodos do infralitoral do Canal de Santa Cruz - Itamaracá - PE: Ecologia.** Recife, 1993. 164f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

Estudos sistemáticos e ecológicos sobre os crustáceos estomatópodos e decápodos foram realizados no infralitoral do Canal de Santa Cruz - PE (Brasil), no período de maio/88 a junho/90. Coletas manuais e dados hidrológicos (temperatura e salinidade) foram obtidos em 4 estações fixas. Dados climatológicos foram fornecidos pela Estação de Meteorologia do Curado, em Recife - PE. Foram identificadas 76 espécies, pertencendo 2 aos estomatópodos e 74 aos decápodos. As estações 01 e 04 apresentaram maior diversidade de espécies. A maioria dos organismos foram indiferentes aos tipos de substratos, ocorrendo preferencialmente entre 30,00° / ‰ e 35,00 ° / ‰ de salinidade. A temperatura não interferiu na ocorrência das espécies. O maior número de espécie foi registrado no terceiro trimestre e o menor no quarto. Quanto à reprodução, o primeiro e o segundo trimestres apresentaram o maior e o menor de fêmeas ovadas, respectivamente. Observou-se que os impactos ambientais provenientes das especulações imobiliárias não interferiram nas condições do biótopo, quando comparadas com outras áreas costeiras semelhantes.



ISSN: 0374-0412

34^a594 C.D.U. (2^a ed.) - 594.05 C.D.D. (19^a ed.)

TÍTULO: TEREDINIDAE (MOLLUSCA-BIVALVIA) DO LITORAL NORTE DE ALAGOAS, BRASIL. TAXONOMIA, ASPECTOS ECOLÓGICOS E BIOGEOGRÁFICOS.

MESTRANDA: Liriane Monte Freitas.

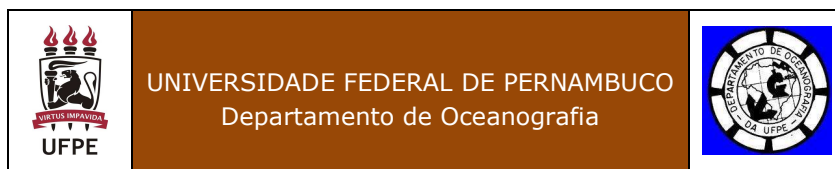
ORIENTADORA: Dra. Rosa de Lima Silva Melo.

DATA DA DEFESA: 27 de outubro de 1993.

FREITAS, Liriane Monte. **Teredinidae (Mollusca-Bivalvia) do litoral norte de Alagoas, Brasil. taxonomia, aspectos ecológicos e biogeográficos.** Recife, 1993. 213f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

Foram estudados pela primeira vez para o Estado de Alagoas, moluscos perfuradores da família Teredinidae, Rafinesque, 1815, a partir das espécies ocorrentes no Estuário do Rio Manguaba e Ambiente Marinho da Praia de Barreiras do Boqueirão (Japaratinga, Porto de Pedras - AL). Foi efetuado o inventário das espécies coletadas, sua relação com os fatores ecológicos e padrões gerais de distribuição. O material pesquisado foi coletado em troncos naturais do bosque de mangue e em coletores laminados de pinho (*Araucaria angustifolia* (Bert) O.Ktze.), o que permitiu identificar oito espécies distribuídas em duas subfamílias e sete gêneros representados por *Neoteredo reynei* (Bartsch, 1920); *Psiloteredo healdi* (Bartsch, 1921); *Teredo bartschi* Clapp, 1923; *Teredo clappi* Bartsch, 1923, *Lyrodus floridanus* (Bartsch, 1922); *Nototeredo* sp.; *Nausitura fusticula* (Jeffreys, 1860); *Bankia fimbriatula* Moll e Roch, 1931. Dentre essas espécies, *Teredo clappi* consta como primeiro registro para o litoral brasileiro, enquanto *Neoteredo reynei*, *Psiloteredo healdi*, *Teredo bartschi* e *Lyrodus floridanus* são registradas pela primeira vez para o litoral de Alagoas. *Nototeredo* sp. se confirmada, poderá ser nova espécie para o gênero *Nototeredo* Bartsch, 1923. No estudo dos aspectos ecológicos, de maior influência para a presença de Teredinidae, as espécies foram caracterizadas em função de sua ocorrência no gradiente salino estuarino, tendo sido discutida também a caracterização biogeográfica com base em registros de literatura.



ISSN: 0374-0412

35^a597.593 C.D.U. (2^a ed.) - 597.58 C.D.D. (19^a ed.)

TÍTULO: HELMINTOS PARASITOS INTESTINAIS DE MUGILÍDEOS (PISCES, MUGILIDAE) DE VIVEIRO DE CULTIVO DE PEIXES (ITAMARACÁ, PERNAMBUCO - BRASIL).

MESTRANDO: Carlos Eduardo Freitas Lemos.

ORIENTADOR: Dr. Sílvio José de Macedo.

CO-ORIENTADORA: M.Sc. Libânia Maria Maia Rodrigues Couto.

DATA DA DEFESA: 02 de dezembro de 1993.

LEMOS, Carlos Eduardo Freitas. **Helminhos parasitos intestinais de Mugilídeos (Pisces, Mugilidae) de viveiro de cultivo de peixes (Itamaracá, Pernambuco - Brasil)**. Recife, 1993. 172f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica.

RESUMO

Para a identificação dos helmintos e estudo de sua distribuição no intestino de peixes mugilídeos foi realizado um cultivo extensivo de peixes, em viveiro da Base de Piscicultura de Itamaracá, Município de Itamaracá, Pernambuco - Brasil. Os dados quantitativos verificados, foram comparados com dados obtidos de peixes mugilídeos coletados no Canal de Santa Cruz. Durante o cultivo dos peixes foram realizadas análises hidrológicas da transparência, temperatura, salinidade, oxigênio dissolvido, percentual de saturação de oxigênio dissolvido, pH e demanda bioquímica de oxigênio. O crescimento em comprimento e peso dos peixes foi acompanhado a partir de biometrias, sendo também determinadas as condições de cultivo tais como percentual de sobrevivência, produção líquida anual e aumento individual diário de peso. Para a identificação dos parasitas, os espécimens foram comprimidos entre lâmina e lamínula, fixados com solução AFA, corados com carmin clorídrico alcoólico de langeron, desenhados com auxílio de câmara clara acoplada ao microscópio e medidos com ocular micrométrica. Para o estudo da distribuição dos parasitas no intestino, este órgão foi seccionado em terço anterior, terço médio e terço posterior. Dos 68 peixes examinados, 92,6% estavam parasitados por trematódeos digenéticos adultos e 2,9%, por acantocéfalos. Este último grupo de parasitas, foi registrado apenas em peixes do Canal de Santa Cruz. Foram identificados os trematódeos digenéticos *Saccocoeloides beauforti*, *Iasiotocus glebulentus*, *Neidhartia* sp. e Nematobothriinae e o acantocéfalo *Floridosentis mugilis*. Este é o primeiro registro de ocorrência de *Iasiotocus glebulentus* e *Neidhartia* sp. em mugilídeos do Brasil. Nos peixes cultivados, a intensidade média de infecção por digenéticos adultos foi de 130,4 parasitas, com a intensidade de infecção variando de 2 a 1 878 parasitas. Nos peixes do Canal de Santa Cruz, a intensidade média de infecção foi de 28,5 parasitas e a intensidade de infecção variou de 1 a 76 parasitas. A localização preferencial dos parasitas no intestino dos peixes, foi no terço médio.